

Documento de Análise — Integração de Ações/Tarefas (SAP, Strawts, MoC) para BI (Vale)

1. Contexto

Este trabalho é baseado em um projeto que eu já estou elaborando na **Vale**, durante meu estágio. A ideia surgiu por uma necessidade prática e pela alta vontade em automatizar este processo. Hoje existem **três sistemas diferentes** que registram ações/tarefas e informações relacionadas, e isso deixa a visão do todo bem fragmentada:

- **SAP (Ações SAP)**: registra ações operacionais com ID, título, descrição, prazo, status e executante.
- **Strawts**: também registra ações/tarefas, com campos parecidos e alguns dados adicionais (ex.: gestor, elaborador e gerência).
- **MoC (Management of Change)**: registra tarefas ligadas a mudanças/planos, com campos próprios como código do plano, título da mudança, status do plano e status do MoC.

Como cada sistema tem seu jeito de registrar e organizar, acompanhar tudo junto vira um desafio moroso. Existem também várias outras fontes de informação, mas para facilitar o desenvolvimento do trabalho vamos seguir apenas com esses três.

2. Problema

- As informações ficam **espalhadas** (um pedaço no SAP, outro no Strawts e outro no MoC).
 - Não existe uma forma simples de ter uma **visão consolidada** para:
 - acompanhar tarefas por responsável;
 - comparar volume e prazos entre os sistemas;
 - identificar atrasos e prioridades.
 - Alguns campos mudam bastante de um sistema para outro (principalmente no MoC), o que dificulta padronizar.
-

3. Objetivo

O objetivo é montar um **modelo de dados integrado** para:

1. carregar os dados das três fontes em um **banco de dados único**;
 2. exibir tudo em um **painel no Power BI**, com filtros e indicadores de acompanhamento.
-

4. Escopo

- Integração das ações/tarefas dos sistemas **SAP, Strawts e MoC**.
 - Criação de uma entidade central **Ação/Tarefa** para consolidar os campos comuns.
 - Considerar apenas **um papel de pessoa** no modelo integrado: o **Colaborador responsável por executar a tarefa/ação**.
 - Manter claro no modelo que são sistemas diferentes por meio de:
 - entidade **Fonte/Sistema**, e
 - **subtipos (ISA)** com atributos específicos de cada sistema.
-

5. Regras de negócio

1. Toda **Ação/Tarefa** vem de **exatamente uma Fonte/Sistema**.
 2. Toda **Ação/Tarefa** é atribuída a **exatamente um Colaborador** responsável.
 3. Uma **Fonte/Sistema** pode registrar **zero ou muitas** ações/tarefas.
 4. Um **Colaborador** pode ser responsável por **zero ou muitas** ações/tarefas.
 5. Existem atributos comuns (no supertipo) e atributos específicos por sistema (nos subtipos).
 6. A especialização ISA é **Total e Disjunta**:
 - toda **Ação/Tarefa** pertence a um subtipo (SAP, Strawts ou MoC);
 - Uma **Ação/Tarefa** não pertence a mais de um subtipo ao mesmo tempo.
-

6. Requisitos de informação (campos)

6.1. Atributos comuns (Supertipo Ação/Tarefa)

- identificador
- titulo
- descricao
- prazo
- status

6.2. Atributos específicos (Subtipos)

- **Ação_SAP:** (conforme a fonte; se não houver campos exclusivos, apenas o identificador original do SAP)
- **Ação_Strawts:**
 - id_da_acao
 - elaborador
 - gestor
 - gerencia_do_elaborador
 - executante
- **Ação_MoC:**
 - responsavel_do_moc
 - gerencia_do_responsavel_da_tarefa
 - descricao_do_plano
 - unidade_organizadora
 - prazo_da_tarefa
 - status_do_plano
 - descricao_da_tarefa
 - status_moc
 - responsavel_do_plano
 - codigo_do_plano

- titulo_da_mudanca
 - codigo_da_tarefa
-

7. Perguntas que o painel no Power BI deve responder

- Quantas ações/tarefas existem por **Fonte/Sistema**.
 - Quantas ações estão com cada **Colaborador**.
 - Quais ações estão **em atraso** (prazo < data atual) por responsável e por sistema.
 - Distribuição de ações por **status** (geral e por sistema).
 - Volume de ações por período (ex.: mês/semana).
-

8. Decisões de modelagem

- O foco do modelo é **integração para BI**, então foi criada uma entidade central única (**Ação/Tarefa**) para facilitar consulta e painel.
 - O MoC foi mantido com atributos mais “agrupados” (sem separar Plano/Mudança em entidades) para reduzir complexidade e manter o escopo do trabalho mais direto.
 - A diferenciação entre sistemas fica explícita pela **Fonte/Sistema** e pelos **subtipos (ISA)**.
-

9. Critérios de sucesso

- Conseguir centralizar as ações/tarefas em uma base única.
- No Power BI, conseguir filtrar e analisar por:
 - sistema de origem,
 - responsável,
 - status,
 - prazos/atrasos.
- Modelo conceitual consistente e pronto para virar modelo lógico e físico.

